

# Pablo Neruda – Se me esqueceres

Quero que saibas  
uma coisa.Sabes como é:  
se olho  
a lua de cristal, o ramo vermelho  
do lento outono à minha janela,  
se toco  
junto do lume  
a impalpável cinza  
ou o enrugado corpo da lenha,  
tudo me leva para ti,  
como se tudo o que existe,  
aromas, luz, metais,  
fosse pequenos barcos que navegam  
até às tuas ilhas que me esperam.Mas agora,  
se pouco a pouco me deixas de amar  
deixarei de te amar pouco a pouco.Se de súbito  
me esqueceres  
não me procures,  
porque já te terei esquecido.

Se julgas que é vasto e louco  
o vento de bandeiras  
que passa pela minha vida  
e te resolves  
a deixar-me na margem  
do coração em que tenho raízes,  
pensa  
que nesse dia,  
a essa hora  
levantarei os braços  
e as minhas raízes sairão  
em busca de outra terra.

Porém  
se todos os dias,  
a toda a hora,  
te sentes destinada a mim  
com doçura implacável,  
se todos os dias uma flor  
uma flor te sobe aos lábios à minha procura,  
ai meu amor, ai minha amada,  
em mim todo esse fogo se repete,  
em mim nada se apaga nem se esquece,  
o meu amor alimenta-se do teu amor,  
e enquanto viveres estará nos teus braços  
sem sair dos meus.

***Pablo Neruda, Poemas de Amor de Pablo Neruda***